PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de S. Antonio, ano 14, n. 50, 27 setembro 1921, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Exmo Sr. Arcebispo D. Joaquim

PÃO DE SANTO ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

ANNO XIV. | Redacção e officinas Praça Conselheiro Matta. | Diamantina, 27 de Setembro de 1921. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 3 | N. 50

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Culto de Santo Antonio

Supplica.—Se algum consolo buscamos em ti, oh ! glorioso Santo, protege-nos, porque te amamos.

SANTO ANTONIO—dá pão aos pobrezinhos; cura os enfermos; faz encontrar o perdido; converte os peccadores; transforma os corações indifferentes; conduz peccadores á penitencia; protege aos navegantes; harmoniza a familia; procura trabalho aos desoccupados; conduz soldados á victoria.

A nossa Obra

Um appello vimos hoje fazer a todos os devotos do glorioso Santo Antonio e aos amigos de sua instituição, pedindo um auxilio especial com que possámos levar a cabo o final do nosso emprehendimento—a construcção do resto do Recolhimento dos Pobres.

Ha vinte annos, viemos mourejando nesta escabrosa senda, expostos aos botes da maledicencia, e á má vontade de muitos, mas bem comprehendidos pelas almas bôas e generosas, que, não nos regateando seus applausos e animação, nos vêm ajudando a palmilhar o caminho a seguir pelos poores velhinhos honestos, que tanto soffrem no doloroso abandono, sem pão e sem tecto.

Quem, realmente, conhece os relevantes beneficios que o Pão de Santo Antonio de Diamantina tem prestado á pobreza, ha de, por força, attender a este nosso appello, vindo auxiliar-nos na ingente obra, que precisa e deve ser, quanto antes, concluida.

A Cruz é penhor de que não estão perdidos os trabalhos e soffrimentos da vida, desde que os supportamos no serviço de Deus, cumprindo nossos deveres por seu amôr.

A tibieza é a doença mais grave da alma.

A nossa Obra é do agrado de Deus

Quando, por varios motivos, receiamos uma situação financeira, que possa vir tolher nossos passos, trazendo-nos difficuldades para a manutenção do Recolhimento dos Pobres, eis que surge um auxilio mais avultado, em cumprimento de voto, que vem cooperar para o progresso, sempre crescente, da nossa abençoada instituição.

Um devoto, do Rio de Janeiro, nos mandou, por intermedio do sr. José Neves Sobrinho, o seguinte envelope:

«Contém Rs. **1:073$500,** *para ser entregue ao Pão de Santo Antonio, de Diamantina.*

Remette um devoto, residente no Rio de Janeiro, em cumprimento de uma promessa que fez de dar 20 o/o sobre o lucro de um negocio que se realizou».

Agradecemos do fundo d'alma a tão caridoso devoto, por esse valioso auxilio á nossa instituição.

Quem duvidará ainda que a nossa Obra é do agrado de Deus?

Quem, pois, a ella se oppuzer, oppõe-se, portanto, á vontade de Deus.

Plantae em cada logar desoccupado um eucalypto; cultivae-o, e elle vos pagará.

Que mal faz o alcool ao organismo humano?

A esta pergunta responde o conhecido clinico dr. Miguel Couto:

«Todo; não ha orgão que elle poupe; não ha cellula que lhe resista, tudo queima por onde passa, a começar pelos labios que se tornam beiçanas, luzidios, belfos, arredondados; todos os tecidos vão alterando indistinctamente, indifferentemente, e produzindo myocardites, nephrites, hepatites; mas, sem um apparelho da economia se tivesse de designar como o preferido pelas devastações toxicas,—esse seria o systema nervoso. No organismo virgem do alcool, facil é surprehender esta preferencia; a qualidade do toxico ingerido não chegou para se traduzir por symptomas em nenhum outro departamento, mas os phenomenos nervosos e propriamente psychicos se revelam logo, differentes, segundo os individuos, mas desde a primeira libação. As que se seguem só accentuam essas differenças, fixando-as e affixando-lhes um rotulo discriminativo—o vinho alegre de uns, e triste de outros, o aggressivo, o provocador, o oratorio, o patriotico, o libidinoso.

«Se uma polynevrite se apresenta em scena, essa terminará pela confusão mental; se uma doença aguda irrompe, as manifestações cerebraes, sobretudo, delirantes, assomam o primeiro logar no quadro clinico.

«Dahi resulta que o viciado não tem caracter, no sentido philosophico da expressão; caracter é a consciencia, tanto que é em medicina legal uma derimente ou uma aggravante; caracter é a substancia mesma de cada um e o alcool dissolve; caracter é o aço da creatura que a torna sempre egual a si mesma em qualquer situação, e no alcoolico é cera inconsistente e amolgavel.

«O alcoolatra se suicida porque, dispondo da sua vida, a destróe, aos pouc s na plenitude do seu direito porém, procreia filhos degenerados aonde não vae o seu direito.

«A prole dos alcoolicos é já uma prole de alcoolicos, então com os estygmas de degeneração psychica e somatica, a germinar a seu turno degenerados de toda sorte. E' a familia alcoolica, a familia dos bebedores, com as suas variantes —beberricos, beberrotes, bebedos, beberrazes, beberrões, entremeiados de epilepticos, imbecis, loucos e criminosos.

Os proprietarios de terras façam parar a acção destruidora dos machados; plantem e cultivem o eucalypto.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

Maria Margarida de Paula, Jose Verissimo de Freitas, Maria do Rosario Fòcas, Carolina de Azevedo Pinto, José Gomes de Araujo, Chrysanthino Cruz capm. Cesario Cruz, Murillo de Oliveira Lima, Antonio Grangeiro, Augusto Magalhães, Maria Grangeiro, Antonio Francisco Motta, João Motta Filho, Maria Josephina de Araujo Motta, Luciola Motta, Armando Motta, Archimedes Motta, Elza Motta, Aristeu Motta, Eugenio Benjamin Pires, José Maria da Conceição, João Avelino Pereira, Onesio Egydio dos Reis, Maria Carmelita Guimarães, Maria Margarida da Cunha, Maria da Conceição da Cunha, Maria da Conceição de Araujo, Alexandrina L. Maia, Maria A. Maia, Augusta A. Maia, Maria J. A. Maia, José Eulalio de Oliveira, Antonio Teixeira de Barros, Odorico Josè de Barros, José Teixeira de Barros.

E' nosso dever pedir sempre o obolo generoso dos corações bem formados, para as obras do Pão de Santo Antonio, de Diamantina.

Fazei parar a destruição das mattas, e tolhereis os passos a tres males—á insalubridade, á falta d'agua e á escassez de madeiras e lenha.

Casas de aluguel

E' de empolgante interesse, com effeito, a questão que se vae agitando nesta cidade, com referencia ás casas de aluguel.

Construam casas, mas casas hygienicas, onde o inquilino laborioso, após as canceiras do dia, vá encontrar um tecto benfazejo, em que, resguardado, com sua familia, do influxo pernicioso do ambiente de miasmas - qual o que ainda predomina na maioria das nossas casas acanhadas, sem exgottos, sem hygiene, repare as suas forças e conserve a saùde.

Merecem, sem duvida, calorosos applausos os que já cogitam, entre nòs, da bem inspirada iniciativa.

Quem mais ganha?

—E' quem mais soffre resignado com a vontade de Deus.

Eis porque se diz com razão que, si os santos no céo podessem sentir tristeza, sentil-a-iam por não terem buscado maiores padecimentos sobre a terra.

Cada pequena tribulação, cada pequeno incommodo que soffremos, com paciencia, nesta vida, estando na graça de Deus, representa um capital que nos ha de dar um juro eterno de goso no Céo, por toda a eternidade, si chegarmos a ter a dita de vêr o Omnipotente.

Não é esta uma affirmação, mais ou menos provavel, mas sim doutrina certa, que não se póde atacar sem temeridade.

Secção antoniana

Promessas

Cidade, d. Ursilina Ursini de Abreu, 1$000; d. Rosa Agrippina, 1$000; d. Olympia dos Santos Mourão, 2$000.

Sôpa, d. Maria da Conceição Rodrigues, $500; d. Maria Romana Rodrigues, $500.

Capellinha, d. Emilia Pimenta Couy, 5$500.

Montes Claros, d. Floresbella Queiroga, 2$000.

Terra Branca, d. Ambrosina Beltrão Freire, 1$000.

Gouvêa, João Egydio de Abreu, 2$000.

Donativos

Cidade, Chrysanthino Cruz, 5$000; d. M. A , 1$000; um anonymo, 10$000; coronel Antonio Pio Fernandes, 5$000; João Candido Ribeiro, 5$000; d. Alexandrina L. Maia, 1$000; d. Maria A. Maia, 1$000; d. Augusta A. Maia, 1$000; d. Maria J. A. Maia, 1$700; d Thereza de Jesus Santos, 1$000

Gloria de Diamantina, Raymundo Nonnato Caldeira, 5$000.

E. de Gouvêa, renda do cofre do negocio de Agenor de Almeida, 20$500.

Rio Preto, Vicente Fonseca, 1$000.

Mercês de Arassuahy, Murillo de Oliveira Lima, $500; d. Ameliria de Araujo Lima, $500.

S. Hyp[illegible]lito, Almeida & Sobrinho, 1$800.

Mendanha, d. Maria Josephina de Araujo, 1$000.

Commemorações

Cidade, José Jonas da Conceição e sra., d. Maria Luiza Vieira, pelos seus anniversarios, 2$000.

E. de Gouvêa, José Castellar Fernandes, em lembrança de seu natalicio, 5$000.

E. de Prudente de Moraes, Manoel Felix Rosa, em lembrança de seu anniversario, 3$000.

Terra Branca, d. Ambrosina Beltrão Freire, commemorando o natalicio de seu querido Pae, 5$000.

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Cidade, d. Maria Eugenia de Carvalho, 5 litros de fubá, 5 litros de farinha de milho e 3 rapaduras; Francisco de Meira, 10 quadros de sabão.

Mendanha, uma devota, 5 litros de feijão.

Rio Preto, Pedro de Sousa, 4 rapaduras.

O nosso amigo, sr. Aldemar de Oliveira entregou-nos 5$900 em *coupons* de pães para os nossos pobres.

Agradecidos.

Bispo Auxiliar

Nos primeiros dias de outubro proximo, seguirá para a cidade episcopal de Arassuahy, onde vae pregar o retiro espiritual do clero daquella diocese, S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso e justamente querido Bispo Auxiliar de Diamantina.

D. João

1.º Bispo de Diamantina

Na sala de honra do Recolhimento dos Pobres, foi collocado, domingo passado, após, a missa, o retrato em, ponto grande, do saudoso e santo Bispo D. João Antonio dos Santos, como preito de sincera homenagem da Pia União do Pão Santo Antonio, á sua imperecivel e santa memoria.

Não houve convite, nem solemnidade, mas assistiram ao acto o revmo. sr. conego Severiano de Campos Rocha, que celebrou na Capella do estabelecimento, o nosso director, J. Augusto Neves, o thesoureiro da associação, João Motta Filho, antonianos João Ribeiro Ursini, fundador e benemerito, e Antonio Cicero de Menezes, coronel João Alves Ferreira Paulino, João Evaristo Gomes e Luiz Marcos Duarte, proprietario da Pensão «D. João».

O retrato de D. João, magnifico trabalho do habil photographo Francisco de Alkmim, foi offerecido por este á Pia União do Pão de Santo Antonio.

*** Muitos, com razão, se queixam de que os tempos estão máus, devido á immoralidade que avassalla o mundo.

Mas, cada um que resista a essa onda, não acompanhando, detendo-a, em redor de si, por sua palavra e seu exemplo, que os tempos não tardão a melhorar.

O espirito de Hamlet

Lê-se no «Correio da Manhã»:

Copenhague, 29 de agosto. — Regressando esta manhã de uma visita ao tumulo de Hamlet, um dos delegados americanos ao Congresso Psychico Internacional, agora reunido aqui, disse a um correspondente que os quarenta delegados não viram nem o espirito de Hamlet, nem o do pae de Hamlet, na historica plataforma do velho castello de Elsinore.

O presidente do Congresso, dr. Kort Kortsen, disse que ficára desapontado com o resultado do Congresso.

"Nós, scientistas —disse elle,—nos reunimos para que os espiritualistas nos dessem uma prova real, demonstrando as razões scientificas de seu culto. Elles, porém, nada fizeram para convencer-nos.

Chegaram seus mediuns, trazendo apenas photographias das suas materializações. Exigimos provas e apenas nos deram informações. Isto, porém, não é sciencia e, por isto, nós scientistas, devemos protestar".

Adm. dos Correios

Acha-se, desde sexta-feira proxima passada, nesta cidade, a Delegação da Sub-Directoria de Fiscalização e Estatisca, que, por designação do sr. dr. Director Geral dos Correios, e de accôrdo com o disposto no art. 360 do Regul. Postal, em vigor, veio fiscalizar e inspeccionar a Administração dos Correios, desta cidade.

Compõe-se a Delegação dos illustres e distinctos funccionarios da Administração dos Correios do Estado do Rio, Cornelio A. Lopes Junior, Chefe de Secção, dr. Mario Villarin de Vasconcellos Galvão, 3º Official; e Heitor de Almeida Lopes, amanuense.

Que da inspecção da Delegação, óra entre nós, composta de funccionarios intelligentes, operosos e competentes, advenham muitos melhoramentos para o serviço postal de toda esta zona, são os nossos votos.

Nosso cartão de visita aos distinctos e estimaveis hospedes.

TRABALHOS AVULSOS, nas officinas do Pão de S. Antonio.— DIAMANTINA.

Despensa dos Pobres

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito a dinheiro no Mercado Publico desta cidade.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem pão e sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns —feijão, arroz, farinha, outros—rapaduras, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?!

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja ter a protecção de Santo Antonio?!

Aqui deixamos a idêa, ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

Notas Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

Nos dias:

—*A 21, Armando da Matta Machado.*

—*A 24, d. Mercês Valle Paula, digna esposa do capm. João Antonio de Paula, e coronel João Alves Ferreira Paulino.*

—*A 25, Firmino Alves de Aguilar.*

—*A 26, José Castellar Fernandes, e Maria Eulalio Ramos, filha do sr. Antonio de Almeida Ramos.*

—*Hoje fazem annos, João Ferreira de Aguiar, a pequena Elza, filha do dr. Joaquim Coelho Junior, a senhorinha Annita de Moura, e Nilza, filha do sr. João Antonio de Abreu.*

—*A 28, d. Maria Vial Corrêa, digna esposa do sr. José Corrêa da Siveira, José de Almeida Faria e José Guerra Filho.*

—*A 29, senhorinhas Cerysa e Syrenia Leão, Miguel Antonio Coelho, Miguel Coelho Junior e Maria de S. Antonio, filha do sr. David Aguilar.*

—*A 30, o virtuoso sacerdote, revmo. padre dr. Gabriel Brayet, C. M, 1.º tenente José Heleodoro dos Santos, d. Henriqueta Carmelita da Fonseca, digna esposa do sr. Vicente da Fonseca Ribeiro, residentes em Rio Preto, a veneranda s. a. d. Henriqueta Brasilina Seixas, residente em S. João da Chapada, Ezequias Felicissimo dos Reis, residente no Guinda, e a senhorinha Eglantina Koscky.*

Baptisados

Domingo passado, foi levado á pia baptismal, na Sé-Cathedral, o innocente Eder Carmino, filho do sr. Franklin de Carvalho e exma. sra. d. Maria Eugenia de Carvalho.

Foram padrinhos o dr. Oscar de Araujo e exma. sra., d. Martha Vianna Araujo.

—No mesmo dia, foi baptisado o innocente Alberto, filho do sr. Florentino Ferreira de Freitas e exma. sra., d. Mercedes Leão de Freitas.

Foram padrinhos o sr. José Thomaz Leão e senhorinha Aida de Freitas.

—Foi, tambem, ha dias, levado á pia baptismal, o innocente Mauricio, querido filhinho do sr. José Neves Sobrinho e da exma. sra. d. Luiza de Lima Neves.

Casamento

Realizou-se, nesta cidade, a 24 do cadente, o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Sousa Spindola, com a senhorinha Maria das Mercês Silveira, filha do finado Octaviano da Silveira.

—No mesmo dia, effectuou-se o casamento do 2.º sargento José Raphael de Miranda, com a senhorinha Maria Hollanda de Figueiredo, filha do sr. Francisco de Assis Figueiredo.

Auxilios do Estado

Na lei do orçamento do Estado, para o exercicio financeiro de 1922, foram contempladas as seguintes instituições, desta cidade:

Santa Casa de Caridade, 2 000$000; Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, 2:000$000; Asylo de Orphãs, annexo ao Collegio de N. S. das Dôres, 2:000$; Associação Protectora da Infancia, 2.000$000; Lyceu da União Operaria Beneficente, 2:000$000.

Não é somente o tempo libertino que perde a mocidade, mas sim, tambem, o descuido dos paes.

Fallecimentos

Falleceram nesta cidade:

No dia 22 do corrente, a innocente Marietta, com 10 annos de edade, idolatrada filha do sr. Francisco Xavier Rocha e de d. Julia de Macedo Rocha.

Falleceu, nesta cidade, no dia 22 do corrente, a sra d. Joanna Baptista Mourão, digna esposa do sr. Herminio Aurelio Dantas.

A finada, que contava 61 annos de edade, fôra cantôra da orchestra do Corinho, nos antigos tempos, tendo deixado do seu consorcio os seguintes filhos: João Mauricio Dantas, José Lucio Dantas, Domingos Aurelio Dantas e d. Maria Lucia Dantas.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, sahindo o feretro da rua do Progresso, acompanhado da banda de musica do 3.º Batalhão.

Na egreja do Amparo, foi encommendado o corpo, proseguindo depois o enterro em direcção á necropole.

Ao seu digno esposo, amargurados filhos e mais parentes. apresentamos nossos pesames.

No dia 25, a innocente Maria Magdalena, com 2 mezes de edade, filha de José Hilario dos Santos e de d. Raymunda Rodrigues dos Santos.

No dia 24, o innocente Lauro, com 3 annos de edade, querido filhinho do sr. Francisco de Salles Rocha e de d. Amazilles da Rocha.

No dia 26, Julia Brandão, com 64 annos de edade, viuva, na Santa Casa.

Mez do Rosario

Começarão, no dia 1.º de outubro proximo, na Sé Cathedral, os piedosos exercicios do santo mez do Rosario.

O nosso director cogita da arborização do pittoresco e aprazivel bairro do Rio Grande.

Loteria Esperança

Extracções de 1.º de outubro em diante.—O bilhete inteiro custa 5$000 e são todos divididos em decimos a $500.

Pelo Municipio

Dattas

Em Dattas, na noite de 20 para 21 do corrente, deu-se um lastimavel desastre, sendo attingido por uma bala João dos Santos, que veio a fallecer, e sahindo ferido Deodato Pereira.

— No dia 20, falleceu d. Luiza do Nascimento, sendo geralmente sentido o passamento da virtuosa senhora.

Gouvêa

Deu-se no dia 21 do corrente, o sentido passamento da sra. d. Silveria Cherubina de Abreu, que era antoniana, digna mãe da distincta professora, d. Stephania Gomes Pereira e do sr. Francisco Gomes Pereira.

Nossos pesames ás familias enluctadas.

Pimenta em lingua *quente*, evita sempre a *coceira* . . .

Passatempo
Quebra-cabeça

Temos para hoje o seguinte:

«SERIA TRANÇA E PELO»

Conceito.—E' novidade.

Decifrações. A decifração do numero passado era *Pão de Santo Antonio*. Decifraram: Theodulo Leão, Paulo Teixeira, João Pedro do Rosario, José Innocencio de Amorim, Aldemar de Oliveira e d. Maria Valentina.

NELY.

Charadas novissimas

Offerecidas a Rosa do Adro:

Nota na mulher a dissimulação: 1—2.

Na sua presença homem vejo seu inimigo: 2—2.

SILLEL.

Ao Clovis:

As fezes do menino fazem união: 2—1.

Acode-me, senhor, és o meu refugio:—2—2.

Rosa do Adro.

Decifração. Por *Sillel*: 1.ª Calado; 2.ª Cucioffera.

Logogripho

A palavra italiana 6, 5, 7, pronunciada pelo rei de Pylos 2, 3, 4, 16, 17 16, 17, 8, que namorou ardentemente 9, 10, 11, 15, deu em resultado um murro 12, 14, 13, 1 neste homem.

O.

Ao Chaveco:

O senhor que te apresento 17,3 19, 5, 18, 7, 20.
E' senhor tão conhecido 9, 14, 15, 11.
Que este senhor acredita 2, 6, 4, 8, 18, 7, 6, 14.
Ser do jogo aborrecido 1, 17, 13, 8, 21.
Sendo eu do alphabeto 16
E não querendo entender
Termino o meu logogripho
E' da egreja, póde crer.

J. Cabo.

Decifração do logogripho a mim dirigido: *Francesca Bertini.*

J. Cabo.

Decifração do logogripho de *K. Olho*: Ceci Ramos Couto.

GAZETILHA
Diamantinense

Acha-se nesta cidade, onde veio em busca de melhoras para sua preciosa saúde, o revmo. padre José Eliphas de Oliveira, digno e zeloso vigario de Jauaria.

Nossas visitas.

Regressou ao Rio o nosso talentoso conterraneo dr. Luiz Eugenio Neves.

Está entre nós o nosso prezado amigo Itaiiba Pereira.

Chegaram:

Do Rio, Cornelio A. Lopes Junior, dr. Mario Villarin de Vasconcellos Galvão, Heitor de Almeida Lopes, Roberto Barbieri, Antonio Moreira Fernandes e sra. d. Maria Deonilia Leite Fernandes, João José Dias e Onesimo Ramos Couto.

De Bello Horizonte, Humberto Moreira Sobrinho e capm. Salvador Amaro Lopes, da 2.ª linha do Exercito Nacional, e Joaquim Costa Primo.

De Joaquim Felicio, coronel João Alves Ferreira Paulino.

De Cabùa, Antonio Egydio Pimenta e José Pereira Rabello.

De Buenopolis, cel. Camillo de Lana.

De Rio Vermelho, pharm. René Guerra.

De Rio Manso d. Mercedes Leão de Freitas.

Viajaram:

Para S. Paulo, Salvador Souto.

Para Januaria, coronel João Carneiro Saraiva.

Para Buenopolis, Affonso Moreira da Silva

Para Araçuahy, dr. Nuno da Cunha Mello e sra.

Para Bello Horizonte, dr. Vianna Romanelli.

Para N. Senhora da Gloria, capm. Raymundo Nonnato Caldeira.

Para Dattas, cel, José Martiniano de Azevedo.

Estiveram na cidade:

Coronel Domingos Soares de Sá, de Th. Ottoni; dr. Oscar de Araujo e dr. Alvaro Vianna, de Curvello; Vicente Fonseca, de Rio Preto; Alfredo Alves Picada, da E. de Gouvêa; pharm. José Bittencourt Machado, de Corintho.

No CENTRAL HOTEL, estiveram hospedados:

Alfredo Alves Picada, Raul R Gomes, Trajano Oliveira, J. F. Macedo, dr. Alvaro Vianna, José Dias de Oliveira, José G. B. Machado, Manoel Cordeiro Filho.

Estão hospedados:

Dr. Mario Galvão Cornelio Lopes, dr. Peixoto Simões, Ataliba Pereira, José Augusto Paes, Decio Muzzi, José Miranda Fernandes, dr. Betecks e Heitor Lopes.

No GRANDE HOTEL, estiveram e estão hospedados:

Theobaldo Custodio Marques, Antonio de Almeida Ribas, José de Queiroz Guerra, Sebastião Clarimundo de Aguiar, Francelino de Sousa Freire, Herminio de Miranda, Arlito de Queiroz Guerra, Elias Freire, Cel Camillo de Lanna, Mario Araujo, Daniel Graciano, Ernesto Gurgel, Avelino Queiroz, Salomé Queiroz, M. Fontes, Pedro Osorio, M. Fontenelle.

Agradecimento

Seriamos, justamente, acoimados de ingratos, se deixassemos de accudir ao imperioso dever de apresentar aos innumeros e distinctos amigos os nossos profundos e sinceros agradecimentos pelas vivas demonstrações do carinhoso affecto que nos dispensaram, das quaes fomos alvos por occasião da nossa afflictiva situação, durante os incommodos dos nossos dilectos filhinhos e perda de um delles, não obstante os zelosos cuidados do distincto clinico, dr. Soter Ramos Couto, nosso prezado amigo, a quem tributamos aqui as homenagens da nossa eterna gratidão.

O nosso dever se cumpriria melhor si pudessemos, pessoalmente, procurar a cada um dos nossos amigos para apresentar-lhes os nossos agradecimentos; infelizmente, porém, não nos é permittido assim procedermos, e, apresentando a todos os nossos, muito de coração, sinceros votos de gratidão, rogamos desculpas pelo meio por que o fazemos.

Não esqueceremos, jamais, os sacrificios de viagens, as vigilias junto dos nossos doentinhos: a privação do conforto e doçura dos lares em troca de serviços que nos vieram prestar naquella nossa angustiosa emergencia; as palavras de conforto e amizade; as visitas constantes e affectuosas com que nos honraram; tudo isto nos prende, nos captiva e nos enche de gratidão a que jamais poderemos corresponder, e só os Céos podem retribuir.

E' o nosso rogo, pois, ao Deus de bondade recompensar com bençãos de prosperidades sem par, tanta bondade, tanto carinho, tantos serviços a nós dispensados.

Diamantina, 20 de setembro de 1921.

Adelino Torquato dos Reis

Jacintha Guedes dos Reis.

Facturas, rotulos e talões, com bom gosto e nitidez, *nas officinas do Pão de S. Antonio.* **Diamantina.**

HOTEL ORIENTE

DE

JOSÉ MAIA

Este estabelecimento, completamente reformado, dispõe de 21 quartos todos, illuminados á luz electrica, mosquiteiros, etc.

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Banhos frios e quentes

ASSEIO E PROMPTIDÃO—PREÇOS MODICOS

Ruas: Pernambuco e Bahia

PIRAPORA — E. F. C. B. — MINAS

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

(Com garantia e fiscalização do Governo de Minas)

Capital realizado e reservas 15.000 contos

Em Conta corrente de **MOVIMENTO** 4% ao anno

PAGA JUROS

Em Contâ Corrente **LIMITADA** 5% ao anno até 20 CONTOS Com Caderneta e Talão de Cheques

Capitalizados de 6 em 6 mezes

RECEBIMENTOS GRATUITOS nas agencias do INTERIOR por conta dos CORRENTISTAS

Caução de Titulos sobre o Paiz

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

76, Rua Visconde de Inhauma 76,

HOTEL DO NORTE

Corintho (Curralinho) E. F. C. B. e Curralinho a Diamantina

TOTE PEREIRA communica a seus amigos e distinctos passageiros que, de novo, assumiu a gerencia e direcção do antigo e bem conhecido **HOTEL DO NORTE.**

Pede e conta certo com a acostumada preferencia que sempre teve.

Março 1.º 921.

Pensão «D. João.»

DE

Luiz Marcos Duarte

Rua das Mercês, proxima á Estação.

Com optimos commodos para familia.

DIAMANTINA

Gabriel Neves

E

Prudente V. Caldeira

Cirurgiões dentistas

O cliente nada pagará pelo trabalho imperfeito.

—Preços modicos—

Rua Direita—Frente da Sé.

CASA SOUTO

Domingos Souto

Especialista em sal, sabão kerozene, farinha de trigo farelinho, arame, farpado, macarrão, velas, etc., etc.

—CIMENTO ATLAS—

o melhor do mercado encontra-se nesta casa pelo menor preço da praça.

Não se illudam com as grandes casas!—Esta, que é pequena, embora antiga, offerece aos seus freguezes maiores vantagens.

Diamantina, rua do Bomfim, esquina, 43.

Materiaes para construcção

Encontram-se nos depositos de

Pacheco & Ci.ª

Preços os mais vantajosos

Contrata-se com G. PACHECO

Diamantina.

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Minas Geraes

Capital realizado: . . 23:000.000, Francos

Rio de Janeiro, Dezembro de 1920

Ao Commercio do Interior

Prezados Senhores:

Notamos que existe da parte de muitos commerciantes do interio certa indisposição contra as firmas desta praça que desejam realizar todas as suas vendas contra saques á vista ou a prazo

Lembramo-nos por isto de nos dirigir aos principaes commerciantes do interior do nosso Estado, afim de prestar a cada um delles os esclarecimentos e informações que nos parecem opportunos sobre o systema adoptado por algumas casas do Rio e outras, praças e que, constantemente, recebe novas adhesões.

1º) Quando as casas commerciaes desta praça fazem os seus saques sobre os commerciantes do interior, o unico intuito d'ellas é facilitar o movimento do capital empregado no seu commercio que, com o systema de saques, não fica immobilisado nos debitos de C/Ctes, como geralmente acontece, mas dá ensejo a novas operações com estes saques.

2º) Absolutamente um saque não importa em desconfiança ou desconsideração para com os negociantes do interior, como erroneamente muitos suppõem —Ao contrario até, tal modo de operar demonstra a confiança que o fornecedor daqui deposita nos seus clientes.

3º) Uma vez que os commerciantes do interior, como já o fazem os dos Estados do Norte e do Sul do Paiz, acceitem a maneira de operar acima,—acreditamos que maior será o desenvolvimento das relações commerciaes de Minas com esta Capital, além da approximação que advirá entre os Estabelecimentos bancarios, em geral, e os interessados, pois assim, estes ficarão habilitados a offerecer o credito e informações que cada um destes merecer.

4º) Os saccados ou as firmas do interior gosarão da commodidade de liquidarem as suas compras nas praças onde se acharem estabelecidos, diminuindo, por este meio, as despezas que por ventura façam para pagamento dos seus compromissos.

Convidando-os, pois, a realizar d'ora em deante, as suas operações por meio de titulo commerciaes, si é que já não adoptam tal systema—estamos certos de que poderemos contar com a sua bôa vontade neste sentido para uma efficaz propaganda entre as firmas das suas relações.

Approveitamos o ensejo para offerecer-lhes os nossos serviços, promptificando-nos a fornecer as informações que julgarem necessarias sobre as nossas operações, condições de depositos, etc.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA
DO ESTADO DE MINAS GERAES
Succursal do Rio de Janeiro
Correspondente em Diamantina,
Theoau[illegible]